



Trabalhos Científicos

Título: Doença Celíaca Com Apresentação Clínica Atípica Baseada Em Constipação Intestinal

Autores: NATHALIA MARINHO FERREIRA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); GLAUCIA LEITÃO MIRANDA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); AMANND A OLIVEIRA RODRIGUES (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); VERÔNICA SANTOS DE OLIVEIRA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); GIUSEPPE MARIA SANTALUCIA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO); MÁRCIA ANGÉLICA BONILHA VALLADARES (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

Resumo: Introdução: Desde sua descrição clássica em 1888, a Doença Celíaca tem desafiado a pediatria com suas apresentações múltiplas e atípicas. Dentre os achados típicos, costumam-se destacar diarreia crônica associada a distensão abdominal, dor abdominal recorrente, retardo de crescimento com relato de perda ponderal, atrofia de musculatura glútea e irritabilidade. Apesar de descrita desde 1972 como manifestação atípica, a constipação intestinal é subestimada em sua relação à intolerância ao glúten, sendo pouco difundida pela literatura científica. Descrição do caso: Pré escolar feminina, 2 anos e 8 meses, apresentando dificuldade para evacuar há 3 meses (fezes endurecidas, calibrosas, sem sangue), evacuação a cada 3 dias apenas com estímulo. Relato ainda de distensão abdominal e difícil ganho ponderal. Apesar da introdução de Lactulose e dieta com baixo teor de lactose, mantinha fezes calibrosas, evoluindo com irritabilidade. Ao exame físico encontrada diminuição de massa glútea. Investigação com positividade para anti-gliadina IgA e IGg, anti-endomísio IgA e anticorpo IgA antitransglutaminase tecidual. Diagnóstico confirmado por biópsia duodenal que revelou vilosidades com redução da relação vilosidade/cripta, atrofia leve; infiltrado linfoplasmocitário com eosinófilos; hiperplasia linfóide reativa. Um mês após dieta isenta de glúten obteve ganho ponderal de 500g, evacuação normal, diminuição de distensão abdominal e melhora do humor. Após 2 meses, recuperação de massa glútea. Discussão: Apesar da alta prevalência de constipação intestinal funcional nas consultas gastropediátricas, não devemos postergar investigações orgânicas em casos com pouca resposta ao tratamento. A doença celíaca pode se apresentar de forma típica, assintomática e atípica. Correlacionar a intolerância ao glúten apenas a quadros diarreicos pode retardar seu diagnóstico, visto que a constipação intestinal pode se manifestar inclusive como sintoma isolado. Conclusão: Devemos considerar o diagnóstico de doença celíaca durante investigação de constipação intestinal, correlacionando com outros achados ou como manifestação isolada.